

IN MEMORIAM



Cármén Ferreira, na saída de campo do XV Colóquio Ibérico de Geografica, Cartegena (2016).  
*Cármén Ferreira, in the field trip of the XV Iberian Colloquium of Geography, Cartegena (2016).*



RISCOS



CARMEN FERREIRA (1959-2022)  
COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DO PORTO E A RISCOS

7

Bruno Martins

Universidade de Coimbra, CEGOT e RISCOS  
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia e Turismo  
ORCID 0000-0002-8264-8059 [bruno.martins@uc.pt](mailto:bruno.martins@uc.pt)

Cármén do Céu Gonçalves Ferreira nasceu no Porto, a 19 de dezembro de 1959. Licenciou-se em Geografia, em 1983, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em 1996 conclui o mestrado em Geografia Física, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e, em 2008, o Doutoramento em Geografia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, após a defesa de uma Dissertação intitulada “*Degradação do Solo no concelho de Gondomar: uma perspectiva geográfica. Contribuição para a definição de estratégias de planeamento e ordenamento do território*”.

Inicou o seu percurso enquanto docente como professora do Ensino Secundário entre 1983 e 1990, altura em que se tornou docente do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Foram várias as Unidades Curriculares que lecionou, e várias as publicações, artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, capítulos de livros e livros. Dedicou grande parte da investigação, docência e orientação de estudantes às áreas de Degradação e Conservação dos Solos, Hidrologia, Recursos Hídricos e Ordenamento do Território, Conflitos pela Água e Riscos Naturais. Na divulgação do conhecimento foram várias as conferências que proferiu, bem como a participação ativa em inúmeras reuniões científicas, que se traduziram na redação de publicações ou na colaboração em livros, capítulos de livros e artigos científicos.

De acordo com as suas áreas de interesse, foi membro da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS) e da *European Society for Soil Conservation* (ESSC), bem como da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), e membro da Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança (RISCOS), desde 2010. Juntamente com outros colegas da RISCOS, integrou o grupo de Associados Fundadores da Rede Nacional para o Estudo dos Incêndios Florestais e seus efeitos nos Solos (RIS). Foi, desde 2011, Auditora de Defesa Nacional, pelo Instituto de Defesa Nacional (IDN), tendo apresentado o Trabalho de Investigação Final intitulado “*A Gestão de Águas Transfronteiriças: implicações na Defesa e Segurança Nacional*”. Possui Pós-Graduação em Direito e Segurança pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, concluída em 2014, e Título Profissional de Auditor de Segurança Interna.

Foi-lhe atribuída uma Bolsa pela Comissão Europeia para participação no Curso sobre “*Desertification in a European Context. Physical and Socio-economic aspects, European School of Climatology and Natural Hazards*” - *Commission of the European Communities*, em Outubro de 1993. Em 2015, de Março a Maio, foi Pesquisadora Visitante do Laboratório de Geomorfologia, Geotecnologias e Análise Ambiental (LAGEO) - Universidade Federal Fluminense (UFF), Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil, financiada pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Ceifada prematuramente do nosso convívio, tocou de forma indelével muitas gerações de jovens estudantes. Tive a honra de ser seu aluno. De trato fácil, brando, afável, muitas vezes maternal, desde as primeiras aulas que Carmen Ferreira nos transmitia a importância da observação para a interpretação da paisagem. Das suas qualidades, enquanto professora, sobressaíam uma cultura invulgar, o intenso trabalho de campo que realizava com os alunos, o rigor e, também, a sua qualidade enquanto investigadora. Os que tiveram o privilégio de partilhar o seu convívio, de a escutar na sala de aula, nos corredores da Faculdade, em saídas de campo, em conferência ou numa atividade cívica, mantêm intactas a imagem de uma mulher de convicções, que sempre encarou a vida com uma atitude positiva, irradiando simpatia e serenidade.

A doença da Carmen Ferreira surpreendeu-nos, mas, apesar da sua gravidade, admitíamos que ela iria recuperar, e muito em breve, voltaríamos a desfrutar da sua alegria. Quis o destino, contudo, que tal não acontecesse, e a infamação da sua morte provocou-nos um choque tremendo. Carmen Ferreira deixou um acervo bibliográfico que perdurará no tempo e, assim, através dele, continuará a contribuir para a difusão do conhecimento científico. Deixou-nos também a saudade, e àqueles que com ela privaram, imagens reais ou ficcionadas, gravadas na memória... para sempre.